queiraõ impidir e embaraçar se os direitos.
E porque o desaforo de muitas Camaras, e co
mandantes tem chegado a tal excesso que qui-
zerao prender aos parcohos, injuriando a mui-
tos e faltando-lhe com o respeito devido, para
pois vermos Se podemos dar remedio a estes
males taõ contrarios, e opostos as Leis do Sobe-
rano visto que os meyos que procuramos
com toda a Submiçaõ naõ tiveraõ efeito por
isso mandamos com pena de excomunhaõ
aos Muitos Reverendos Parochos naõ obe
deçaõ a Comandante algum nem as
Camaras no que estas mandarem sem que
lhe mostrem Ordem de Sua Alteza Real, ou
nossa para asim o mandarem naõ lhe faltan
do com a obediencia devida, pois nós Sós Somos
os Iuises Privativos dos eccleziasticos e Sua
Alteza Real Seguindo as pias determinaço
ins de todos os monarcas Catholicos no gover
nos Eccleziasticos da nossa Diocéze digo Ecle
ziasticos manda nos a Suas ordens para as
Comunicarmos aos ecleziasticos da nossa Dio-
ceze o que devia servir de exemplo a estes per
turbadores do Sucego publico que infringem
as Leis; e Se for necessario aos Muitos Reve
rendos Parochos conçultar nos nestas mate
rias podem fazer e nos lhes daremos os docu
mentos necessarios e ainda mesmo nós jun-
tos daremos a Sua Alteza Real conta acrecen-
tando nella as vexaçoins que este mizera
vel povo Sófre e tem Sofrido pois temos o
brigaçaõ de procurar a felescidade delle; Esta
Carta naõ he necessario ir para as Fre-
35 guezias que temos nas Freguezias de Minas
gerais, pois ali tem dado todas as nece
ssarias e justicimas providencias o Illus-